



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 3255-2044- FAX: Nº 3231-1518

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00014		
INTERESSADA	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” / UNESP		
ASSUNTO	Recredenciamento e Autoavaliação Institucional		
RELATOR	Cons. Décio Lencioni Machado		
PARECER CEE	Nº 378/2024	CES	Aprovado em 16/10/2024

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Magnífico Reitor da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP solicitou a este Conselho, por meio do Ofício 06/2024 - RUNESP, protocolizado em 31/01/2024, o Recredenciamento da Instituição, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

Trata o presente também de Autoavaliação Institucional, nos termos a Deliberação CEE 160/2018.

A solicitação foi protocolizada fora do prazo previsto pela citada Deliberação.

Recredenciamento	Parecer CEE 288/2014 e Portaria CEE-GP 371/2014, publicado no DOE de 09/10/2014, pelo prazo de dez anos
Reitor	Prof. Dr. Pasqual Barreti, mandato de 14/01/2021 a 13/01/2025

1.2 APRECIÇÃO

Histórico da Unesp

A Unesp é uma universidade jovem, descentralizada e com vários *campi*. Fundada em 1976 (criada pela Lei Estadual nº 952, de 20 de janeiro de 1976; reconhecida pelo Decreto 80.386, de 23 de setembro de 1977), no Governo de Paulo Egydio Martins, é uma autarquia denominada Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Unesp. A Portaria CEE-GP 371, de 08/10/2014, que acatou o Parecer CEE 288/2014, aprovou o recredenciamento da UNESP pelo período de 10 anos.

Sua formação se deu pela articulação de institutos isolados de ensino superior do Estado de São Paulo, distribuídos por todo o território paulista, constituindo, assim, um dos sistemas públicos estaduais de ensino superior. No momento de criação da Unesp, os institutos passaram a receber a denominação de Unidades Universitárias e tinham 1.700 docentes (50% doutores) e 11 mil alunos.

A forte presença universitária promovida pela instituição traria nova realidade social e econômica às cercanias de seus campi, com o fluxo de muitos estudantes de outras regiões do Estado e do Brasil. Paralelamente, tendo como foco central a promoção do ensino e do conhecimento, os institutos cumpriam intensa e multifacetada interação com a comunidade (extensão universitária), promoviam o ensino associado à formação profissional e fomentavam a pesquisa como base para o aprimoramento e difusão do conhecimento. Essa história inicialmente permeou as regiões de Araraquara, Araçatuba, Assis, Botucatu, Guaratinguetá, Ilha Solteira, Jaboticabal, Marília, Presidente Prudente, Rio Claro, São José do Rio Preto e São José dos Campos. O fato de serem regiões distantes entre si, com desenvolvimento social, investimentos, infraestrutura física e comunicação desiguais à época, dificultou a interação entre os campus da Universidade, que, com uma administração central, se configurava como um novo modelo de integração.

Em 17/02/1976, o primeiro reitor da Unesp, Prof. Dr. Luiz Ferreira Martins, foi indicado pelo governador a partir de uma lista tríplice elaborada por um Conselho formado pelos diretores das Unidades Universitárias. Os Profs. Drs. Francisco da Silva Borba e Ray de Paula e Silva completavam a lista. O referido Conselho também estabeleceu a legislação que iria nortear as atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como as atividades administrativas da recém-formada Unesp.

A Unesp foi se consolidando com o passar do tempo, sempre corroborando seu forte entrelaçamento com a comunidade local e regional. Em 1988, teve sua primeira expansão, com a incorporação da Universidade de Bauru e do Instituto de Física Teórica, seguida da criação, em 2003, dos denominados Câmpus Experimentais (Dracena, Itapeva, Ourinhos, Registro, Rosana, São Vicente, São João da Boa Vista,



Sorocaba e Tupã) e de onze novos cursos de Engenharia, em 2012. A criação dos Câmpus Experimentais foi acompanhada de um grande aumento de vagas e a criação de novos cursos em unidades já existentes em 2003.

A Unesp está distribuída em 24 cidades com influência política, social e financeira sobre todo o Estado de São Paulo, unindo o território paulista em um único Câmpus, e com consolidada atuação local, regional e com repercussão nacional devido às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária.

Objetivos Institucionais, Missão e Visão

A Unesp, conforme estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) - Anexo I, tem como objetivo permanente a criação e a transmissão do saber, da arte e da cultura, devendo para isso:

- Criar, preservar, organizar e transmitir o saber, a arte e a cultura por meio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão universitária;
- Defender a autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial;
- Oferecer ensino público gratuito, laico e de qualidade;
- Formar cidadãos críticos e capacitados para o exercício da pesquisa e das diferentes profissões;
- Respeitar a liberdade intelectual, o pluralismo das ideias, defendendo e promovendo a cidadania, os direitos humanos e a justiça social.

A missão da Unesp é baseada nos seguintes princípios:

- Exercer sua função social por meio do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, com espírito crítico e livre, orientados por princípios éticos e humanísticos;
- Promover a formação profissional compromissada com a qualidade de vida, a inovação tecnológica, a sociedade sustentável, a equidade social, os direitos humanos e a participação democrática;
- Gerar, difundir e fomentar o conhecimento, contribuindo para a superação de desigualdades e para o exercício pleno da cidadania.

Além disso, vale destacar que, a visão de futuro da Unesp está definida como: Ser referência nacional e internacional de Universidade Pública com vários *campi*, de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão universitária, que forme profissionais e pesquisadores capazes de promover a democracia, a cidadania, os direitos humanos, a justiça social e a ética ambiental, e que contribua para o letramento científico da sociedade e para a utilização pública da ciência.

Planejamento, Finanças e Gestão da Universidade

A cada exercício fiscal, o Conselho Universitário aprova um valor orçamentário para os Programas e Ações que compõem o Plano de Desenvolvimento Institucional da Unesp. Desde 2010, os Programas aprovados estão relacionados às seguintes dimensões: Ensino de Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa, Ensino de Pós-Graduação, Extensão Universitária, Gestão e avaliação acadêmico-administrativa, Pesquisa, Planejamento, finanças e infraestrutura. Cada Programa possui um conjunto de metas e ações a serem executadas, bem como indicadores e índices esperados.

Dentre os Programas aprovados anualmente, exemplificamos alguns do ano de 2023: Excelência no Ensino de Graduação, Acessibilidade, Excelência na Pós-Graduação, Aprimoramento da formação acadêmica e inclusão social, Melhoria do impacto nas pesquisas da Unesp, Internacionalização da Unesp, Inovação e Empreendedorismo, Promoção da qualidade de vida da saúde integral e do bem viver, Educação para promoção da diversidade e equidade, Tecnologia da Informação, Apoio ao Desenvolvimento da Rede de Bibliotecas, e Desenvolvimento Profissional e práticas pedagógicas.

Informações anuais sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da Unesp (PDI) podem ser obtidas na página web do PDI Unesp, no endereço eletrônico: <https://ape.Unesp.br/pdi/index.php>

A gestão financeira de cada Programa vem sendo feita por uma plataforma desenvolvida pela equipe da APE (Assessoria de Planejamento Estratégico), garantindo a transparência em todo o processo (<https://www2.Unesp.br/portal#!/ape>). Nessa plataforma, é possível acompanhar o planejamento das ações, as metas definidas, a forma de implementação e os prazos de execução. Já a regularidade fiscal da Universidade é apresentada de fls. 351 a 357.



Cursos de Graduação

A Unesp oferece 136 cursos de graduação, para 39 mil estudantes, com 186 opções de entrada, em um conjunto de 64 carreiras, sendo 17 na área de Biológicas, 24 na área de Exatas e 23 na área de Humanas.

Todos os cursos de graduação da Unesp encontram-se reconhecidos pelo CEE e a Tabela 8 (fls. 1628 a 1637) contempla os cursos de graduação com o número de vagas, número de candidatos por vaga e por curso do processo seletivo de 2023, bem como o número de alunos matriculados por curso-período-turma. As estatísticas do Vestibular 2023 emitidas pela Vunesp são apresentadas de fls. 358 a 365; o número de vagas, candidatos e matriculados para os diferentes processos seletivos oferecidos: Vestibular, Enem e Olimpíadas Científicas são apresentados fls. 366 a 373.

Formas de ingresso na Unesp

O Vestibular Unesp 2023 contou com dois sistemas de inscrição, o Sistema Universal (SU), com oferecimento de 3.826 vagas, e o Sistema de Reserva de Vagas para Educação Básica Pública (SRVEBP), com oferecimento de 3.854 vagas. Das vagas referentes ao SRVEBP (Sistema de Reserva de Vagas para Educação Básica Pública), 1.358 (35%) foram destinadas aos candidatos que se autodeclararem Pretos, Pardos ou Indígenas, no denominado SRVEBP+PPI (Sistema de Reservas de Vagas para Educação Básica Pública mais autodeclarados Pretos, Pardos ou Indígenas). O número de vagas oferecidas para os cursos de graduação da Unesp, para ingresso no ano de 2023, por meio do Vestibular Unesp, é apresentado em fls. 1638 e 1639.

A política de reserva de vagas foi estruturada com a aprovação dos Colegiados Centrais da Universidade em 2013. Assim, 2014 foi o primeiro ano da consolidação de formas de inclusão de estudantes oriundos da rede pública brasileira de ensino por meio do SRVEBP, no âmbito do Programa de Inclusão com Mérito no Ensino Superior Público Paulista (PIMESP). Destinava-se, a partir daquele ano, um percentual específico das vagas oferecidas anualmente no Vestibular Unesp, para todos os cursos de graduação, aos egressos do Ensino Médio da rede pública brasileira de ensino e, dentre estes, um percentual era ainda reservado a candidatos que se enquadrassem na categoria de Pretos, Pardos e Indígenas (SRVEBP+PPI), conforme verificado pelo IBGE no Censo demográfico de 2010.

A política de reserva de vagas é detalhada de fls. 1640 a 1645.

Atividades de Ensino e Correlatas

Graduação

Na Unesp, os cursos de graduação articulam ensino, pesquisa e extensão e são reformulados com a frequência necessária e de acordo com as exigências da sociedade e do mundo.

Em 2018 a Unesp atingiu a meta de ter pelo menos 50% de seus ingressantes constituídos de egressos da rede pública, consolidando o programa de inclusão concebido para torná-la mais acessível e plural e consolidar-se como uma das Universidades mais inclusivas, sendo 35% dessas vagas ocupadas por estudantes pretos, pardos e indígenas.

A principal forma de ingresso na Unesp é pelo vestibular, organizado pela Fundação Vunesp (fls. 1846 e 1847). Em 2020, duas novas formas de ingresso foram implantadas na Universidade para diversificação do perfil do ingressante e aperfeiçoamento do vestibular: uma delas é pela nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e a outra é pelo desempenho em olimpíadas científicas. Neste ano, cerca de 5% das vagas totais para ingresso na Unesp foram preenchidas por essas entradas. Essa iniciativa ampliou a diversidade dos estudantes.

Processos de Alteração e Reestruturação Curricular dos cursos de graduação

A respeito dos cursos de graduação da Unesp cabe destacar as ações da Pró-reitoria de Graduação quanto à constante atualização dos cursos, notadamente de suas estruturas curriculares, por meio de processos de alteração e/ou reestruturação dos Projetos Político-Pedagógicos dos cursos, nos quais são promovidas as mudanças necessárias para o atendimento da legislação específica da graduação.

Como exemplo, um levantamento das reestruturações e alterações curriculares realizadas de 2017 a 2020 nos Projetos Político-Pedagógicos dos cursos de Graduação da Unesp mostrou que, dos 136 cursos de Graduação da Unesp, 109 (80.1%) foram alterados ou reestruturados. O levantamento empreendido revelou



uma quebra na tendência a ampliar a carga horária obrigatória dos cursos; pelo contrário, no total de 109 alterações/reestruturações empreendidas, em 66 (60,6%), a carga horária dos cursos foi mantida ou diminuída, ampliando a possibilidade de exercício de atividades extracurriculares pelos alunos.

As alterações e reestruturações promovidas são descritas de fls. 1647 a 1649.

Ações para o enfrentamento da Pandemia da Covid-19

No primeiro semestre de 2020, com a suspensão das atividades acadêmicas presenciais devido ao lockdown em razão da pandemia da Covid-19, houve a necessidade de os cursos de graduação da Unesp se adaptarem às aulas remotas. Com o apoio da Pró-reitoria de Graduação, foram oferecidos cursos e ferramentas para os docentes e discentes adequarem suas atividades didáticas ao formato remoto, em parceria com o Google for Education. Aos discentes com dificuldade para acompanhar as atividades remotas, por dificuldade de acesso à internet e/ou falta de equipamento de informática, foram oferecidos chips de dados e empréstimos de computadores portáteis para que pudessem acompanhar as aulas de suas casas. Essas ações permaneceram durante todo o período da pandemia e foram aprimoradas para o período de retomada das atividades presenciais, por meio de novos editais.

As ações para o enfrentamento da Pandemia da Covid-19 são detalhadas de fls. 1649 a 1652.

Centro de Recursos de Ensino, Aprendizagem e Inovação (CREAI)

O CREAI - Unesp é um centro de recursos de ensino, aprendizagem e inovação com apoio Santander. Em conjunto com os diferentes ambientes de aprendizagem existentes na Unesp, como por exemplo bibliotecas, salas de aulas, laboratórios, foram implantados ambientes físicos e digitais para apoiar e facilitar o desenvolvimento pleno das atividades acadêmicas e de formação de discentes e docentes.

A implantação do CREAI visou responder aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), com ações no contexto da educação de qualidade, do respeito aos direitos humanos, do combate às desigualdades e injustiças, do respeito à igualdade de gênero, da promoção de saúde e bem-estar, da sustentabilidade, do empreendedorismo e da inovação, características estas diretamente ligadas às propostas do CREAI em consonância com as ações do Grupo Santander.

A motivação foi a ampliação das oportunidades de formação inovadora de discentes e docentes no processo de ensino e aprendizagem, em ambientes colaborativos, multidisciplinares e Inter unidade, no contexto de uma universidade plural.

As ações do CREAI são descritas de fls. 1653 a 1655.

Educação a Distância

Com relação à Educação a Distância (EaD) na Unesp, a Resolução Unesp nº 74, de 27 de novembro de 2006, alterada pela Resolução Unesp nº 58/2012, estabelece diretrizes para o oferecimento de cursos de graduação, pós-graduação e de extensão universitária na modalidade a distância. Propostas de novos cursos devem ser organizadas pelas Unidades Universitárias da Unesp e, após as manifestações pertinentes dos colegiados locais, as propostas de EaD devem ser encaminhadas à Comissão Permanente de EaD (CPEaD) vinculada à Reitoria, para avaliação e parecer que subsidiarão as respectivas Pró-Reitorias envolvidas, bem como os Colegiados Centrais competentes, para deliberar sobre a matéria. A CPEaD é regulamentada pela Portaria Unesp nº 55, de 26 de maio de 2022.

A Unesp oferta cursos em educação a distância (EaD) para formação de professores em exercício nas redes de ensino do Estado de São Paulo, atuantes nas escolas de Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Em 2020, formou aproximadamente 800 professores, em parceria com o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), por meio de convênio com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A primeira edição foi oferecida pela Unesp em parceria com o Governo do Estado de São Paulo (Programa Universidade Virtual do Estado de São Paulo - Univesp), entre 2010 e 2013, formando 992 professores.

As atividades de educação a distância são descritas em fls. 1656 e 1657.



Pós-Graduação

Na pós-graduação, a Unesp tem mais de 13 mil alunos matriculados em 140 programas de pós-graduação stricto sensu em todas as áreas do conhecimento. Na pós-graduação lato sensu, são oferecidos 26 cursos de especialização e duas modalidades de residência, Residência Médica com 67 programas e Residência em área profissional da saúde com 11 programas. Os programas de pós-graduação produzem, em média, 3.500 dissertações/teses e 5.300 artigos científicos ao ano.

A Unesp é a segunda instituição de ensino superior em número de programas de pós-graduação, com cursos bem avaliados pela Capes em todas as áreas. Um total de 52% são programas de excelência (notas 5, 6 e 7). Os programas já titularam 41.237 mestres e 20.672 doutores, os quais têm nucleado grupos de ensino e pesquisas no Brasil e em outros países, contribuindo com o desenvolvimento tecnológico, econômico e social.

A Unesp tem desempenhado um papel fundamental na expansão do ensino de pós-graduação na modalidade a distância (EaD) ao longo dos anos. Com uma grade de cursos abrangente, a instituição ofereceu mais de 20 cursos nessa modalidade, abrangendo tanto os níveis de Lato Sensu quanto de Stricto Sensu. Essa iniciativa tem contribuído significativamente para a democratização do acesso à educação avançada e para o crescimento acadêmico e profissional de inúmeros estudantes. A disponibilidade dos cursos de pós-graduação EaD pela Unesp é uma resposta às demandas atuais da sociedade, que busca cada vez mais oportunidades de aprendizado flexíveis e adaptáveis. Os cursos de pós-graduação a distância oferecidos pela Universidade são reconhecidos pela excelência acadêmica, seguindo os mesmos critérios de qualidade e exigência dos cursos presenciais.

Pesquisa

A Pró-reitoria de Pesquisa atua com o intuito de consolidar a Unesp enquanto Universidade de Pesquisa; promover uma maior aproximação entre a academia e a sociedade; incentivar a Iniciação Científica e trabalhos de pós-doutorado; fortalecer a pesquisa nas Unidades Universitárias, Centros e Institutos de Pesquisa; fortalecer a divulgação científica e estimular a internacionalização de sua pesquisa científica.

A partir dos anos 1990, o crescimento na área de pesquisa da Unesp foi notável. Apenas em 2020, a Unesp foi responsável por mais de 5 mil artigos publicados em periódicos científicos, dos quais aproximadamente 40% foram publicados com participação internacional. Ainda em 2020, teve mais de 1.200 bolsas de Iniciação Científica, compreendendo as bolsas do CNPq e nossa contrapartida, representando um dos maiores programas de Iniciação Científica do CNPq em território nacional. Atualmente, a Unesp conta com aproximadamente 740 pesquisadores com bolsa em produtividade em pesquisa e 10 acadêmicos da Academia Brasileira de Ciências. O aumento qualitativo das parcerias e colaborações internacionais também tem sido notável na Unesp. A Unesp apresenta o segundo maior programa PrInt do Brasil, com 7 temas e 34 projetos de pesquisa. A Pró-reitoria de Pesquisa da Unesp tem como principais desafios articular a pesquisa com o ensino e a extensão universitária, estimular o aumento do número de projetos de pesquisas com financiamento externo, principalmente aqueles associados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), e promover condições para que a pesquisa em ciências básicas e aplicadas possa ser realizada com qualidade em todas as Unidades Universitárias.

As atividades de pesquisa são detalhadas de fls. 1659 a 1664.

Extensão Universitária

A Extensão Universitária tem papel fundamental na articulação do ensino e da pesquisa universitária com outros setores da sociedade, visando a enfrentar os atuais desafios sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais para a sustentabilidade da vida, a exemplo da consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS (Agenda 2030). Dado seu compromisso institucional, social e ambiental, a Unesp deve estar inserida, juntamente com o poder público brasileiro, em ações transformadoras da sociedade, voltando-se para sua realidade regional, principalmente, pela sua ampla localização no Estado de São Paulo, mas também para o conjunto da comunidade brasileira e seus grupos em situação de vulnerabilidade, valendo-se inclusive de exemplos e tecnologias internacionais de sucesso.

Esse papel social da Unesp ganhou ainda mais relevância no enfrentamento da pandemia da Covid-19 e suas consequências posteriores no sistema de saúde e econômico-social, que necessitam da atuação



da Unesp como uma Universidade Pública social e ambientalmente responsável, direcionando saberes, produzindo ciência de impacto transformador, bem como atuando em formulação de políticas e na formação de profissionais que saibam trabalhar em equipes trans e interprofissionais para uma visão mais ampla e resolutiva do processo de enfrentamento em saúde e na educação, conhecendo sua responsabilidade e contribuindo para uma sociedade justa e equitativa, com inclusão, ética e justiça. Nesse contexto, anualmente são desenvolvidos na Unesp vários programas de extensão da PROEC, bem como programas institucionais e governamentais, projetos de extensão, cursos, eventos e prestação de serviços.

Em relação à cultura, vem sendo envidados esforços significativos em três polos:

1) na institucionalização do campo da cultura, por meio de várias ações integradas que visam garantir a participação efetiva da comunidade na elaboração de diretrizes e implantação de políticas, programas e projetos; 2) na sistematização das categorias de ação cultural, sejam aquelas vinculadas diretamente às dinâmicas e processos de formação acadêmica, com total alinhamento às diretrizes extensionistas; em muitas ações culturais importantes para a vida da Universidade; e um universo de iniciativas que se dirigem à essas categorias; e 3) apoio a um número crescente de ações culturais em todas as unidades universitárias. Todo esse plano de Ação Cultural se apresenta para potencializar a interação e articulação da comunidade interna com outros setores da sociedade.

Tais ações extensionistas e de cultura da Unesp também são uma resposta aos desafios educacionais estabelecidos pelo Plano Nacional de Educação, que impõe diretrizes e compromissos para o ensino superior brasileiro de 2014 a 2024, em especial considerando a curricularização da extensão universitária nos cursos de graduação, regulamentada pela Resolução CNE/CES 07/2018, que consolida as diretrizes e princípios da Política Nacional de Extensão Universitária, e, no âmbito da Unesp, pela Resolução 41/2021.

A curricularização da extensão no âmbito dos cursos de graduação, tem como foco: a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular; a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; e a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

A articulação do ensino e da pesquisa com as atividades de extensão universitária amplia o universo de formação dos estudantes na medida em que o processo ensino-aprendizagem se desenvolve dentro do contexto social e em contato direto com os grandes desafios contemporâneos, promovendo, assim, a formação acadêmica, humanística, ética, política e cultural, articulada à produção de conhecimentos.

Atividades Culturais

A Unesp, formada pela incorporação de institutos isolados, traz em si uma característica ímpar em relação às demais universidades públicas paulistas e mesmo brasileiras. Contextos históricos distintos e realidades locais e regionais específicas contribuíram para o estabelecimento de uma identidade cultural que tende à fragmentação e que, após mais de 40 anos de existência, ainda se apresenta em nosso cotidiano. Se a capilaridade e abrangência de atuação são um fator muito positivo - que propicia uma vivência única em termos de gestão institucional e grande potencial de ação - também traz em si desafios equivalentes. Acresce-se a isso o fato de que em muitos dos *campi* há uma natural delimitação das áreas de estudo - o que é mesmo esperado dada a impossibilidade de criar em cada um deles a pluralidade e diversidade de cursos características de uma "cidade universitária".

Dessa forma as identidades locais, em função de contextos geográfico, histórico e político, tendem a se expressar de maneira consistente; e a consolidação de uma desejada identidade para a Unesp deve necessariamente levar em conta esse cenário.

Desde logo após sua criação, as administrações universitárias da Unesp buscaram contemplar a dimensão cultural; muitas ações de naturezas bastante diversificadas foram realizadas, e alguns programas



estruturados: o Coral da Unesp, a Orquestra Acadêmica, além de programas institucionais dedicados ao apoio de iniciativas locais e de grupos institucionalizados, quer em âmbito local quer no escopo da gestão central.

As atividades culturais são apresentadas de fls. 1666 a 1673.

Internacionalização

O acompanhamento da internacionalização da Unesp fica a cargo da Assessoria de Relações Externas (Arex) e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG).

A Arex tem, entre suas principais atribuições, assessorar a Reitoria nas suas relações com outras entidades públicas e privadas, dar assistência às Pró-Reitorias e Unidades Universitárias na área de cooperação internacional e promover o intercâmbio cultural e científico com instituições estrangeiras.

Também são encargos dessa Assessoria planejar, organizar e promover eventos de iniciativa da Reitoria e Pró-Reitorias, assessorar as Pró-Reitorias na administração de convênios e também administrar as questões relativas aos demais convênios de interesse da Universidade. Com relação aos acordos internacionais que vigoraram entre o período de 2013 a 2023, o sistema de convênios atualmente registra 702 instrumentos.

A Arex organiza e mantém atualizado o sistema de informações da Universidade sobre as oportunidades de financiamento e obtenção de recursos financeiros externos e desenvolve ações junto a órgãos de financiamento nacionais e internacionais, públicos e privados, para a obtenção desses recursos. A Arex desenvolve, ainda, ações de promoção do potencial de desenvolvimento de projetos da Universidade, junto a entidades e empresas públicas e privadas.

Cabe ainda à Arex estudar as possibilidades de mercado para financiamentos junto a órgãos oficiais de crédito ou agentes financeiros; planejar e desenvolver projeto técnico compatível com as diversas áreas de pesquisa e ensino da Universidade, bem como analisar e acompanhar a execução destes projetos.

Os programas e atividades de internacionalização são detalhados de fls. 1676 a 1680.

Avaliação dos Cursos e Autoavaliação Institucional

Graduação

Uma das classificações mais relevantes para o ensino superior do Brasil, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira emundial (<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade>).

Os cursos de graduação da Unesp são avaliados com conceitos de 1 a 5 no Enade. A Unesp tem aproximadamente 80% de seus cursos de graduação avaliados nos conceitos 4 e 5, o que comprova seu comprometimento com a formação acadêmica. Em razão desses resultados, temos mais de dois terços dos nossos cursos de graduação com autonomia didático-pedagógica perante os órgãos competentes de regulação, supervisão e avaliação. No Índice Geral de Cursos (IGC), que é um indicador de qualidade que avalia as instituições de ensino superior (IES) com conceitos de 1 a 5, a Unesp ocupa posição de destaque na faixa 5.

A Unesp é uma das 15 universidades brasileiras a se posicionar no patamar máximo do Índice Geral de Cursos (IGC) de 2021. Dos quatro Indicadores de Qualidade da Educação Superior, o IGC é aquele que mensura a qualidade da instituição de ensino superior como um todo, considerando conceitos dos cursos de graduação, formação docente, percepção dos estudantes e também as avaliações dos programas de mestrado e doutorado na pós-graduação.

Entre as 2.012 instituições que obtiveram o IGC, que vai de 1 a 5, apenas 46 (2,29% do total) alcançaram o índice 5, o topo da avaliação, sendo 15 universidades e 31 faculdades. Todas as universidades nesse patamar são universidades públicas, como a Unesp. Apenas as instituições classificadas como universidade pelo MEC estão organizadas em torno do tripé indissociável que oferece à sociedade ensino, pesquisa e extensão universitária.



Os conceitos atingidos pelos cursos de graduação da Unesp no Exame Enade de 2013 a 2022 são apresentados de fls. 1681 a 1690.

O Ranking Universitário Folha, conhecido pela sigla "RUF", é uma avaliação do ensino superior que acontece anualmente, desde 2012 pela Folha de São Paulo, o qual utiliza uma metodologia baseada em indicadores comuns em rankings nacionais e internacionais já consolidados e traz novos indicadores que avaliam o cenário local. A coleta dos dados que fazem parte dos indicadores de avaliação do RUF é feita com base do Censo da Educação Superior Inep – MEC, Enade, Inpi, SciELO, em agências de estímulo à ciência e em pesquisas nacionais exclusivas realizadas pelo Datafolha.

O ranking foi publicado anualmente entre 2012 e 2019, tendo um hiato por alguns anos, e a última edição foi publicada em 2023. Os resultados mostram consistência na atuação da Unesp em todos os indicadores analisados pelo ranking. Entre as mais 200 instituições avaliadas anualmente no país, a Unesp figurou basicamente na 6ª posição nacionalmente e sempre na 3ª colocação no Estado de São Paulo, seguindo USP e Unicamp. Dos indicadores avaliados, a Unesp apresentou a maioria dentro das top 10 melhores colocações, com destaque para os indicadores de Ensino e Pesquisa.

Avaliações externas dos cursos de graduação da Instituição são apresentadas de fls. 1690 a 1694.

Pós-Graduação

Com relação ao Programas de Pós-Graduação, destacam-se a criação de novos programas e cursos de pós-graduação e a elevação das notas obtidas nas avaliações trienais da CAPES, como demonstrado de fls. 1695 a 1698, evidenciando que os investimentos, o estabelecimento de estratégias de acompanhamento dos Programas pela Pró-reitoria de Pós-graduação e a elevação do nível de exigência de desempenho e de qualificação docente têm sido elementos propulsores de qualidade.

Avaliação Institucional

A Comissão Permanente de Avaliação (CPA) é um órgão assessor e diretamente subordinado ao Gabinete do Reitor. Cabe à Comissão realizar a avaliação acadêmica e institucional da Universidade. Ela é composta por dois grupos, o Grupo de Avaliação Institucional (GRAI) e o Grupo de Avaliação Docente (GRAD).

Em acordo com estabelecido pelo Conselho Estadual de Educação (Deliberações CEE 04/99 e 04/2000), a Unesp realiza o processo de Avaliação Institucional tendo à frente o GRAI. São colhidas informações das Realidades Acadêmicas e Administrativas, das Pró-reitorias, Secretaria Geral, Vunesp e Órgãos de Fomento.

O último Relatório Institucional publicado pela CPA, referente ao período de 2015 a 2019 encontra-se em fls. 387 a 806.

Atualmente, o GRAI está produzindo um novo relatório de avaliação institucional, que deve ser publicado até o final de 2024.

Recursos Humanos

Discentes

O crescimento do número de cursos de graduação, de pós-graduação e de alunos da Unesp evidencia-se ao longo dos anos. Considerando a última década, enquanto em 2013 tínhamos 36.264 alunos matriculados em 130 cursos de graduação, em 2023, tivemos

37.544 alunos matriculados em 136 cursos de graduação.

Na pós-graduação stricto sensu, o número de discentes matriculados nos cursos de mestrado saltou de 6.280, em 2013, para 5.620, em 2023, e os de doutorado de 5.893 para 6.200. Observou-se também aumento significativo do número de discentes no mestrado profissional que era de 520 em 2013 e passou para 1.191. Os doutorados profissionais tiveram início em 2019 na Unesp, com 7 alunos matriculados e, em 2023, são 58 discentes.

Na pós-graduação lato sensu, a Unesp ofertou vagas em cursos de especialização para mais de 4300 alunos, formando 2850 alunos no período entre 2014 e 2023. Considerando também seu programa de Residência Médica, foram formados um total de



3.514 residentes entre os anos de 2013 e 2023, com uma média de 319 anualmente. E no âmbito da Residência Multiprofissional em Saúde são oferecidas anualmente 266 bolsas para residentes.

O Anuário Estatístico, de fls. 272 a 350, fornece, além dos números mais recentes, o histórico do corpo docente da Universidade.

Docentes

A carreira docente vigente na Unesp foi instituída em março de 2011, com progressão horizontal em dois níveis entre as categorias de professor Assistente Doutor e Professor Associado e de três níveis entre professor Associado e professor Titular. São valorizados o desempenho docente em ensino, pesquisa, extensão e gestão e a progressão se dá mediante solicitação do docente, junto à CPA - Comissão Permanente de Avaliação.

O corpo docente da Unesp tem elevado grau de titulação. Dos 2.976 docentes e pesquisadores em atividade em dezembro de 2023, 2.957 tinham titulação de doutor, ou 99,36%, dos quais 994 são professores associados (livre-docentes) e 328 são professores titulares. Destaca-se aqui que 94,69% do corpo docente tem regime de trabalho em tempo integral.

Servidores Técnicos-Administrativos

Quanto à carreira dos servidores técnico-administrativos, ela passa por revisões constantes desde a vigência da Resolução Unesp nº 32/2011, para garantir sua atualidade e a eficiência da instituição. Em 2023, por meio da Resolução Unesp nº 48/2023 e da Portaria Unesp nº 54/2023, foi instituída a Gestão de Desenvolvimento Profissional por Competências junto ao plano de carreira, dando maior transparência e previsibilidade ao itinerário profissional do servidor. Já a qualificação acadêmica continuada dos servidores é estimulada pelo Adicional de Incentivo à Qualificação.

Em dezembro de 2023, a Unesp contava também com 5.317 servidores técnico-administrativos ativos, que dão suporte ao ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Modelo de Gestão

Atualmente, a Unesp conta com 34 Unidades Universitárias, 14 Unidades Complementares, 17 Unidades Auxiliares e 3 Colégios Técnicos, distribuídos em 24 cidades, compreendendo um território de mais de 75 milhões m², com mais de 883 mil m² de área construída. Sua infraestrutura inclui: 33 bibliotecas, 5 fazendas de ensino e pesquisa, 3 hospitais veterinários, quase 2 mil laboratórios, museus, hortos, biotérios, jardins botânicos e diversos centros e núcleos de atendimento à população, como clínicas de odontologia, psicologia, fonoaudiologia e fisioterapia (<https://www2.Unesp.br/portal#!/anuario/>).

A gestão democrática da Universidade está organizada em órgãos colegiados centrais ligados à Reitoria e às Unidades Universitárias. As instâncias colegiadas centrais abrangem o Conselho Universitário (CO), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária (CEPE), o Conselho de Administração e Desenvolvimento (CADE) como estruturas decisórias, formados por representantes docentes, técnicos-administrativos e discentes. Esses órgãos são assessorados pelas Câmaras de Graduação (CCG), de Extensão Universitária e Cultura (CCEC), de Pesquisa (CCPe), de Pós-Graduação (CCPG) e Coordenadorias. As atividades universitárias são desenvolvidas pelas Pró-reitorias: Pró-reitoria de Planejamento Estratégico e Gestão (Propeg), Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-reitoria de Pós-Graduação (PROPG), Pró-reitoria de Pesquisa (PROPe) e Pró-reitoria de Extensão Universitária e Cultura (PROEC).

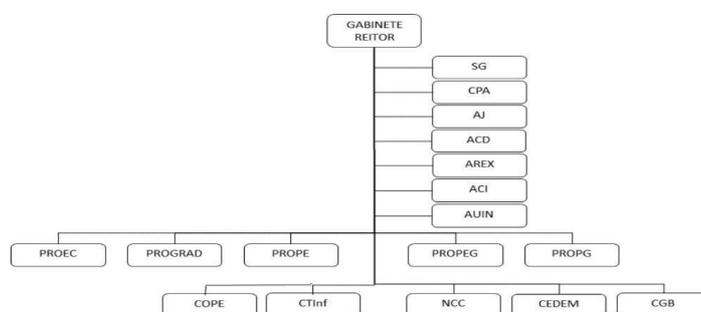
Nas Unidades Universitárias, as Congregações são a instância maior de decisão, assessoradas pelos Conselhos de Curso de Graduação, de Pesquisa e de Extensão e pelas Comissões Permanentes.

As Unidades Universitárias estão organizadas em: Campus Simples, Campus Complexos e Campus Experimentais. O Conselho Universitário, em outubro de 2021, aprovou por unanimidade a consolidação dos Campus Experimentais, que a partir de 2022, se tornaram Campus Simples. O modelo de estrutura administrativa de cada campus foi definido no momento de sua criação e apresenta características próprias de funcionamento e necessidades.

A administração central apresenta coordenadorias que auxiliam na administração da Universidade. Entre elas destacam-se: a Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTInf), que administra toda a rede



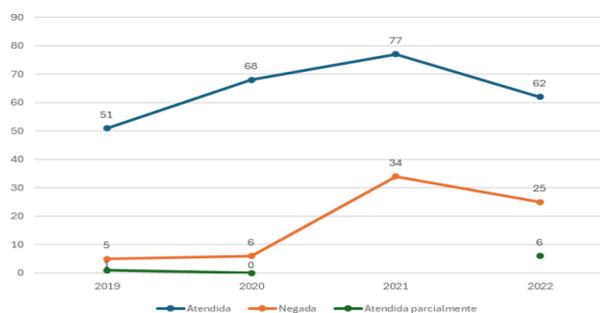
de computadores, desenvolve sistemas institucionais e presta serviços a toda a comunidade Unespiana; o Escritório de Gestão de Dados (EGD), criado em 2022, e ligado diretamente ao gabinete da Vice-reitoria, com a finalidade apoiar a governança da Universidade no processo de Transformação Digital, com um sistema integrado de dados alimentado pelos sistemas computacionais corporativos; a Coordenadoria Geral de Bibliotecas (CGB), que gerencia o funcionamento da Rede de Bibliotecas da Unesp, aprimora e promove a política informacional da Universidade; a Coordenadoria de Permanência Estudantil (Cope), responsável por atribuir auxílios financeiros e desenvolver ações de apoio aos estudantes de graduação que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconômica; o Centro de Documentação e Memória da Unesp (CEDEM), que tem por missão preservar e difundir a Memória da Universidade e preservar e difundir a memória social no âmbito da competência da Universidade; a Coordenadoria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (CAADI), ligada à vice-reitoria, tem por competências elaborar, planejar, mapear, identificar, diagnosticar, acompanhar e avaliar políticas, culturas e práticas que tenham por objetivo a efetivação de políticas e ações afirmativas voltadas à promoção de direitos humanos, da equidade de gêneros, inclusão e do respeito às diversidades, bem como para o enfrentamento e a prevenção de todas as formas de violência na Unesp por meio de ações articuladas com as pró-reitorias e assessorias, ouvidoria, coordenadorias e comissões institucionais.



O modelo de gestão da Instituição é detalhado de fls. 1703 a 1708.

Serviço de Informação ao Cidadão

Em 09 de agosto de 2019, o Serviço de Informação ao Cidadão da Unesp (SIC/Unesp) (Portaria Unesp nº 261/2019), passou a atuar de maneira independente do Sistema Integrado de Informações ao Cidadão (SIC.SP) e a realizar suas atividades sob coordenação da Ouvidoria de Serviços Públicos da Unesp, através do endereço eletrônico <https://ape.Unesp.br/sic/>. Neste portal, qualquer interessado (pessoa física ou jurídica) pode apresentar pedido de acesso à informação à Unesp. Podem ser solicitadas as informações públicas produzidas pela Unesp, desde que não estejam protegidas por sigilo (restrição de acesso ao público em razão de sua importância para segurança da sociedade e do Estado) nem se configurem como informação pessoal. O Gráfico a seguir reúne informações a respeito das solicitações encerradas no SIC/Unesp, período de 2019 - 2022.



Infraestrutura

Até o final de 2022 a área física total dos campus, incluindo as fazendas, era de 75.976.499,25 m², sendo área construída de 922.554,30 m², conforme Anuário Estatístico da Unesp de 2023, elaborado pela Assessoria de Planejamento Estratégico - APE (fls. 7 a 271).

Cabe à Coordenadoria de Engenharia e Sustentabilidade (CES) propor as diretrizes para obras, sustentabilidade e serviços de engenharia, coordenar e elaborar projetos e a execução de obras, assessorar a Administração Superior, os Órgãos Colegiados, a Propeg e as Unidades.

Além de gerenciar os serviços para as áreas de Projetos e Fiscalização, a CES executa levantamentos quantitativos de materiais, serviços e custos unitários dos projetos de engenharia e arquitetura que irão para licitação, a montagem das respectivas pastas técnicas, a elaboração dos Memoriais Descritivos de Arquitetura, Estrutura, Hidráulica e Elétrica, o acompanhamento das obras através das medições efetuadas pela Fiscalização, o cálculo de reajustes das medições, dando assistência às Unidades Universitárias e elaboração de Laudos e Pareceres Técnicos.

Integram a CES o Grupo Técnico de Projetos de Engenharia e Sustentabilidade, responsável pelo cumprimento das diretrizes de engenharia e sustentabilidade, e o Grupo Técnico de Execução e Fiscalização, que, além de supervisionar e acompanhar as obras e serviços de engenharia na Universidade, faz o levantamento quantitativo de materiais e custo dos projetos e serviços.

Rede de Bibliotecas

A Universidade Estadual Paulista conta com uma rede de 33 bibliotecas distribuídas em 24 cidades do Estado de São Paulo, que apoia os docentes e estudantes dos 136 cursos de graduação, os 263 programas de pós-graduação, além dos pesquisadores e atividades de extensão, cultura e inovação desenvolvidas no âmbito da universidade.

As bibliotecas da Unesp passaram por um recente processo de transformação de suas instalações para proporcionar, por meio dos recursos de aprendizagem e pesquisa, o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão e cultura, viabilizando não somente o acesso a materiais, mas essencialmente a espaços interativos, presenciais ou a distância.

O detalhamento da rede de bibliotecas é apresentado de fls. 1711 a 1714.

Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional e Práticas Pedagógicas (CDeP³)

A Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional e Práticas Pedagógicas - Professora Adriana Chaves - CDeP³, foi criada pela Resolução Unesp 74, de 22/12/2022, vinculada à Vice-Reitoria da Universidade.

É importante destacar que anteriormente ao CDeP³, as atividades, programas e pesquisas sobre as práticas pedagógicas e pedagogia universitária foram realizadas pelo Centro de Estudos e Práticas Pedagógicas Professora Adriana Chaves - CENEPP, transformado em Instituto de Educação e Pesquisa em Práticas Pedagógicas - Professora Adriana Chaves - IEP3 (Resolução Unesp 79/2018) e integrado ao Núcleo de Educação à Distância – NeaD.

A partir da publicação da Resolução Unesp 74/2022, o IEP3 e o NEaD foram extintos, dando origem ao CDeP³. A Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional e Práticas Pedagógicas - Professora Adriana Chaves - CDeP³, atua no âmbito no planejamento e execução de políticas, programas e projetos orientados à formação pedagógica e ao desenvolvimento profissional dos professores da Unesp e demais profissionais da educação e nas ações relacionadas à modalidade educação à distância através de articulação com as Pró-reitorias, assessorias, coordenadorias e comissões institucionais.

A CDeP³ no âmbito da infraestrutura tecnológica, dispõe de espaços de salas de aula, laboratório de informática, estúdio de gravação, auditório e seções administrativas e pedagógicas e plataformas educacionais.

A infraestrutura tecnológica da CDeP³ é apresentada de fls. 1714 a 1717.



Fundação Editora Unesp

O apropriado gerenciamento do delicado ajuste entre a esfera comercial e a acadêmica tem sido um dos marcos distintivos da Fundação Editora da Unesp desde sua criação. A solidez de seu catálogo, alicerçada em política editorial independente, e uma distribuição comercial sem paralelo entre nossas congêneres, notabilizou a FEU como a editora universitária brasileira mais respeitada tanto pelo mercado quanto pela academia. O projeto trilhado desde a primeira metade da década de noventa, sistematicamente chancelado por sucessivos reitores e órgãos colegiados maiores da Unesp, alcançou sucesso retrospectivamente notável e nos aparelha a sustentar no futuro imediato desempenho que honrará as melhores tradições da edição acadêmica nacional e internacional. A Editora Unesp é uma conquista duradoura e prestigiosa, não apenas de sua equipe, mas de toda a universidade que a abriga.

As atividades da Fundação Editora Unesp são descritas de fls. 1718 a 1720.

Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTInf)

A Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTInf), é a coordenação executiva de Informática e comunicação de dados da Universidade, em conformidade com as diretrizes gerais estabelecidas pelo Comitê Superior de Tecnologia da Informação (CSTI). Ela é responsável pelo gerenciamento da UnespNet, a rede de computadores da Unesp; pelo desenvolvimento de sistemas institucionais ou de interesse geral da Universidade; pela administração das bases de dados centralizadas de sistemas institucionais; a prestação de serviços de informática para a Universidade; a especificação, acompanhamento de contratação, e distribuição de equipamentos de informática para a Universidade; e o licenciamento e distribuição de software de interesse geral da Universidade.

O Comitê Superior de Tecnologia da Informação (CSTI) é um órgão assessor do Reitor e é a ele diretamente subordinado. O CSTI tem como objetivo melhor ordenar os assuntos relativos à Tecnologia da Informação da Unesp.

Dentro da CTInf, o Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas Institucionais (NDSI), é o órgão responsável pelo desenvolvimento e manutenção dos sistemas institucionais da Unesp. Seus objetivos são prover sistemas de informação necessários para o desenvolvimento institucional da Unesp, desenvolver sistemas institucionais necessários para atender à gestão da Universidade de forma integrada e zelar pelo nível tecnológico, qualidade e segurança dos sistemas institucionais desenvolvidos.

Os órgãos e Unidades que contribuem para o funcionamento de TI e para o desenvolvimento de sistemas institucionais na Unesp são, dentro da Reitoria a própria

CTInf, a Pró-reitoria de Pesquisa, a Pró-reitoria de Pós-graduação e a Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP), totalizando 19 membros, além de 25 membros distribuídos entre 15 das Unidades Universitárias.

Centro de Documentação e Memória (CEDEM)

O Centro de Documentação e Memória (Cedem) tem a missão de preservar acervos e estimular estudos nos campos de história, memória, documentação e áreas correlacionadas. Após seis anos de desenvolvimento, em 2017, foi implantado o Sistema de Gestão de Acervos Permanentes (SisAcervo), um instrumento que coloca o acervo sob responsabilidade do Cedem e de outros centros de memória da Unesp ao alcance dos pesquisadores. O Cedem também desenvolveu atividades relativas à Memória da Universidade: em 2019, com recursos do PDI, iniciou-se o projeto Focos de Identidade: Memória Institucional Universitária, que visa preservar os registros, informações e acervos da Unesp não integrados aos atuais sistemas de informação acadêmica. Como atividade de extensão, há mais de 20 anos o Cedem promove programação cultural que atinge um público diversificado, entre os quais estudantes e pesquisadores (<https://www2.unesp.br/portal#!/transparencia/relatorio-de-gestao/gestao-2017-2020/indice-de-metas/a/meta23a/>).

Experiência Acumulada em Cursos de Pós-graduação e/ou Programas Estáveis de Educação Continuada

O crescimento do número de cursos de graduação, pós-graduação e de alunos da Unesp pode ser exemplificado pelos dados de dois anos distintos: 2013 e 2023.



Na pós-graduação, o número de cursos de mestrado era de 132 em 2013 e atingiu o pico de 149 cursos em 2018. A partir de 2019, com a adoção de uma política institucional de fusão de cursos similares a fim de buscar maior solidez e excelência, houve redução para 136 cursos de mestrado, número que se mantém até 2023. A mesma política foi adotada para os cursos de doutorado que eram 101 em 2013 e, atualmente, são 112.

No período, observou-se aumento significativo na qualificação dos cursos de pós-graduação, refletida nos conceitos das avaliações realizadas pela CAPES. Após a última avaliação quadrienal, 63% dos 139 Programas foram classificados com conceitos 5, 6 e 7.

No período de 2003 a 2023, 34.908 alunos foram titulados nos Programas de Pós-graduação da Unesp, sendo 12.864 doutores, 1.511 mestres, 2.519 mestres profissionais e 14 doutores profissionais.

Insumos Novos

Para o desenvolvimento pleno das atividades universitárias, a Unesp realizou a aquisição de diversos insumos no decênio 2013-2023, considerados para efeito deste relatório apenas bens permanentes, conforme a Tabela a seguir:

Aquisição de Insumos		
Descrição do insumo	Qntd. Total	Valor Total
Animais cadastramento individual grande porte (A)	8	R\$ 17.128,00
Animais cadastramento individual pequeno porte (A)	13	R\$ 25.370,00
Aparelhos de medição e orientação (A)	2.406	R\$ 11.492.410,41
Aparelhos e equipamentos de comunicação (A)	329	R\$ 5.465.162,99
Aparelhos e equipamentos para esportes e diversões (A)	155	R\$ 851.856,43
Aparelhos e utensílios domésticos (A)	1.295	R\$ 2.229.511,73
Aparelhos, equip. e utensílios. méd., odonto., labor. e hosp. (A)	4.110	R\$ 53.246.326,34
Armamentos (A)	27	R\$ 29.884,00
Embarcações (A)	6	R\$ 31.957,90
Equipamentos de manobras e patrulhamento (A)	177	R\$ 1.088.125,28
Equipamentos de processamento de dados (A)	4.490	R\$ 43.346.016,45
Equipamentos de proteção e vigilância ambiental (A)	1	R\$ 7.363,13
Equipamentos de proteção, segurança e socorro (A)	275	R\$ 1.316.602,09
Equipamentos de tecnologia da informação (A)	31.403	R\$ 92.672.873,09
Equipamentos e utensílios p. acondicion. e embalagem (A)	7	R\$ 38.873,75
Equipamentos e utensílios p. coleta e transporte de lixo (A)	8	R\$ 165.904,50
Equipamentos hidráulicos e elétricos (A)	1.017	R\$ 6.280.007,08
Equipamentos para áudio, vídeo e foto (A)	4.409	R\$ 13.070.534,11
Equipamentos para combate e prevenção de sinistros (A)	7	R\$ 359.547,34
Equipamentos para escritório (A)	211	R\$ 458.255,87
Equipamentos, peças e acessórios marítimos (A)	1	R\$ 2.110,00
Instrumentos musicais e artísticos (A)	657	R\$ 1.153.937,53
Instrumentos para desenho (A)	179	R\$ 103.501,14
Máquinas e equipamentos energéticos (A)	45	R\$ 247.864,58
Máquinas e equipamentos gráficos (A)	101	R\$ 327.306,08
Máquinas e equipamentos industriais (A)	240	R\$ 5.031.295,97
Máquinas e utensílios de escritório (A)	46	R\$ 111.240,88
Máquinas, equipamentos e utensílios agropecuários (A)	405	R\$ 4.834.148,58
Máquinas, equipamentos e utensílios rodoviários (A)	5	R\$ 44.853,00
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina (A)	1003	R\$ 1.766.898,56
Mobiliário em geral (A)	53.125	R\$ 30.717.401,54
Outras máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas (A)	8993	R\$ 45.291.343,86
Outros materiais culturais, educacionais e de comunicação (A)	732	R\$ 3.941.724,73
Utensílios em geral (A)	2910	R\$ 4.970.434,31
Veículos de tração mecânica (A)	304	R\$ 33.879.297,12
Veículos em geral (A)	334	R\$ 374.401,72
Total Geral	119.434	R\$ 364.991.470,09

Desempenho Financeiro

O Grupo Técnico de Orçamento e Finanças (GOF) acompanha e publica mensalmente no site institucional da Unesp a execução orçamentária e financeira (<https://www2.Unesp.br/portal#!/aplo>).

O Relatório Institucional da CPA relativo ao período de 2015 a 2019 (fls. 765 a 773) detalha a evolução financeira da universidade, as despesas, as fontes de recurso e a evolução das despesas em relação à cota-parte do ICMS. Da análise orçamentária no período, destaca-se a necessidade de manutenção de uma política de boa gestão dos recursos, visto que o saldo financeiro em caixa não é suficiente como reserva para enfrentar as oscilações da arrecadação. Para oferecer maior transparência e condições para



acompanhamento mais detalhado dessa política, temos os Boletins Econômicos publicados, periodicamente, pela Propeg e disponíveis no site da Pró-Reitoria (<https://www2.Unesp.br/portal#!/Propeg/assessoria-de-planejamento-estrategico/boletim-economico/>). As edições do Boletim Econômico de 2023 encontram-se de fls. 1096 a 1115.

Políticas de Inclusão

Políticas de Educação Inclusiva

A Unesp em sua recente história tem desenvolvido ações em direção ao debate e promoção de políticas afirmativas (reserva de vagas e cotas) como também o combate à validação da violência e todas as formas de discriminação, usando como base os direitos humanos.

Em 2021, foi criada uma assessoria para lidar com todas as diversidades na Unesp, este local foi denominado: Coordenadoria de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (CAADI), ligada à vice-reitoria.

Desse modo, a CAADI tem por competências elaborar, planejar, mapear, identificar, diagnosticar, acompanhar e avaliar políticas, culturas e práticas que tenham por objetivo a efetivação de políticas e ações afirmativas voltadas à promoção de direitos humanos, da equidade de gêneros, inclusão e do respeito às diversidades, bem como para o enfrentamento e a prevenção de todas as formas de violência na Unesp por meio de ações articuladas com as pró-reitorias e assessorias, ouvidoria, coordenadorias e comissões institucionais.

As políticas de acessibilidade e inclusão e, as ações voltadas à comunidade Unespiana com deficiência e/ou necessidades específicas estão detalhadas de fls. 1117 a 1167.

Políticas de Inclusão Social

Inclusão na Unesp e o Perfil Socioeconômico dos Estudantes

Há mais de duas décadas a Unesp desenvolve programas de ações afirmativas. Desde 2010, vem ampliando esses programas: cursinhos pré-vestibulares, isenções de taxas no vestibular, bolsas, auxílios permanência, restaurantes universitários, moradias estudantis, entre outros. Porém, foi a partir de 2014 que implantou seu programa de maior impacto, denominado "Sistema de Reserva de Vagas para a Educação Básica Pública" (SRVEBP). Assim, para atender às metas inclusivas de alunos oriundos de escolas públicas e de estudantes autodeclarados pretos, pardos e indígenas (PPI) em seus cursos de graduação, o projeto de inclusão da Unesp previu o seguinte: a) 50% das vagas, para cada curso e turno, dos cursos de graduação da Unesp devem ser preenchidas por estudantes que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas; b) do total de vagas a serem ocupadas por estudantes oriundos de escolas públicas, 35% serão reservadas para pretos, pardos e indígenas; c) no prazo de 5 (cinco) anos, a universidade deverá atingir a meta de inclusão de estudantes de escola pública em 50% das vagas, sendo 15% em 2014, 25% em 2015, 35% em 2016, 45% em 2017 e 50% em 2018; d) a metodologia adotada para a inclusão no referido SRVEBP, com base na classificação no concurso vestibular, com a convocação dos candidatos aprovados até o limite de vagas fixadas para cada curso e turno.

O Programa de Inclusão implicou uma alteração progressiva do perfil socioeconômico dos estudantes que ingressam na Unesp. Embora o SRVEBP tenha sido implantado a partir de 2014, desde 2010 (ano em que a Unesp começou a ampliar seus programas de ações afirmativas) até 2022, podemos perceber a tendência de aumento do número de estudantes ingressantes provenientes de famílias com renda per capita de até 1,5 salário-mínimo (de 2.053 em 2010 para 2.935 estudantes em 2021 e 2.292 em 2022). Quando observamos os ingressantes oriundos de famílias com renda de 1,6 a 2,0 salários-mínimos, verificamos aumento de 1.029 estudantes em 2010 para 1.418 em 2022. No entanto, notamos diminuição contínua na quantidade de alunos ingressantes com renda per capita familiar acima de 2,0 salários-mínimos (que diminuiu de 3.285 para 2.979). Detalhes são apresentados de fls. 1728 a 1731.

Diversidade de Gênero e Racial

No contexto das ações da CAADI, foram criadas comissões que tratam especificamente da diversidade de gênero e racial, sendo elas a Comissão de Diversidade Étnico-racial e a Comissão de Diversidade de Gênero e Sexual. Além delas, inclui-se a Comissão de Prevenção à Violência. As comissões são voltadas ao seu próprio tema com caráter de assessoramento na discussão, planejamento,



regulamentação e realização de ações afirmativas visando a equidade na universidade, devendo atuar em regime colaborativo com as Comissões Locais de Direitos Humanos constituídas em cada unidade da Unesp.

Em seu primeiro ano de atividades, a CAADI publicou o primeiro Censo das Diversidades da Unesp (https://www2.Unesp.br/Modulos/Noticias/36747/relatorio_censo2021_vf-1.pdf).

As ações da CAADI são detalhadas de fls. 1731 a 1733.

Unesp Mulheres

Dentro da CAADI, foi instituído o Grupo de Trabalho (GT) Unesp Mulheres voltado à ações afirmativas que assegurem equidade de gênero entre homens e mulheres no âmbito da universidade. O GT faz parte de um projeto maior, que se insere na política de construção de uma universidade mais inclusiva no contexto da Política Educativa de Enfrentamento ao Assédio e Violência (Portaria Unesp Nº 68/2022). Segundo o texto que descreve a política, a iniciativa visa lidar com “assédio moral, assédio sexual, importunação sexual, formas de discriminações e preconceitos”, e estabelece “ações de caráter educativo voltadas ao enfrentamento da prática de assédio moral, assédio sexual, importunação sexual e formas de discriminações e preconceitos.

Com a ideia de disseminar informações sobre temas como a saúde da mulher, o enfrentamento ao assédio, a violência de gênero e a pobreza menstrual, além de se somar ao trabalho de outros grupos que já pensavam a temática da desigualdade de gênero no contexto universitário, o GT criou em 2022 o aplicativo “Unesp Mulheres”, que está disponível para Android e iOS (mais informações podem ser encontradas em notícia recente do Jornal Unesp: <https://jornal.Unesp.br/2023/03/21/>). O aplicativo oferece guias sobre racismo, práticas anti-capacistas, prevenção ao assédio e também aborda temas como o uso do nome social, regulamentado na Unesp desde 2017. Também proporciona aos usuários acesso a conteúdos relacionados aos direitos das mulheres e às conquistas que foram frutos de lutas e movimentos sociais (https://pwa4.app.vc/Unesp_mulheres/home).

Com a criação da Política Educativa de Enfrentamento ao Assédio Moral, Sexual, Importunação Sexual, Formas de Discriminação e Preconceito em 2022, e com o trabalho conjunto da CAADI e da Ouvidoria, instituiu-se a Comissão de Acolhimento a Vítimas de Violência para atender a comunidade acadêmica.

A ideia da comissão é acolher as vítimas em suas individualidades, o que a distingue do serviço prestado pela Ouvidoria, voltado sobretudo para o aspecto administrativo, desde a análise do caso até a apuração dos fatos e possíveis punições.

Permanência Estudantil

A Coordenadoria de Permanência Estudantil (Cope) e a Comissão Permanente de Permanência Estudantil (CPPE), comissão assessora da Cope, foram criadas pelo Conselho Universitário da Unesp em agosto de 2013. Estas instâncias têm como objetivo planejar, acompanhar e avaliar programas, metas e ações que promovam a igualdade de oportunidades aos discentes que estejam em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Tais atividades são imprescindíveis para a redução de índices de retenção e evasão, visando o adequado desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

Desde sua criação a Cope planeja metas e ações estratégicas para cada ano conforme pode ser acessado em cada relatório anual disponibilizado na página da Unesp/Coordenadoria de Permanência Estudantil. Destacamos as principais ações implementadas nos últimos anos:

- Analisar a demanda de auxílios de permanência estudantil e atribuir os auxílios de modo a garantir a concessão destes aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- implantar gradativamente as Resoluções Unesp nº 78/2016 e nº 33/2023, que instituíram novos auxílios de permanência estudantil, com destaque ao auxílio transporte e auxílios para Estudantes dos Colégios Técnicos da Unesp;
- desenvolver sistema de informática para gerenciamento da concessão de auxílios e, conseqüentemente, dar continuidade ao aperfeiçoamento deste Siscope para utilização em todas as Unidades Universitárias;
- atualizar a Resolução nº 01/2011 que trata das Moradias Estudantis na Unesp;



- ampliar a estrutura física e sub quadro funcional da Cope;
- criar, em conjunto com a PROPG, política de permanência estudantil para estudantes de programas de pós-graduação;
- participar e acompanhar os trabalhos da Comissão de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável da Unesp (SANS);
- dar continuidade ao Programa Livro Permanente para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- acompanhar o desenvolvimento das ações relacionadas aos editais de Melhoria das Áreas de Convivência e de Adequação e Modernização das Moradias Estudantis;
- implantar o Programa Cope Conecta de bolsas para estudantes vulneráveis;
- implantar para os estudantes vulneráveis programas de línguas estrangeiras, mentorias, mapa da diversidade Universia, entre outros;
- acompanhar o desenvolvimento do Edital Cope/Centros de Convivência Infantil;
- implantar o Projeto de Enfrentamento à Precariedade Menstrual;
- dar continuidade à pesquisa sobre o desempenho dos estudantes da Unesp (2018 a 2021);
- desenvolver ações transversais com Pró-Reitorias e Coordenadorias;
- fomentar o desenvolvimento de programas de atenção psicossocial da Unesp;
- fomentar cooperações internacionais;
- estabelecer parcerias e buscar financiamento externo para a Permanência Estudantil (parcerias institucionais, Programa Coopere, etc.);
- intensificar publicações de informações da Permanência Estudantil nas redes sociais.

Auxílios de Permanência Estudantil

Visando atender ao Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), a Cope, desde sua criação, implantou várias modalidades de auxílios que aumentaram em número e valores nos últimos 10 anos. Os principais auxílios são: Moradia Estudantil, Auxílio Socioeconômico I e II, Subsídio Alimentação, Auxílio Estágio, Auxílio Transporte, Auxílio Especial e Auxílio Maternagem/Paternagem. No decorrer dos anos, avanços significativos foram alcançados como, por exemplo, a possibilidade de acúmulo de auxílios de permanência estudantil com bolsas acadêmicas ou estágios remunerados. Mais detalhes sobre os auxílios disponíveis podem ser acessados em <https://www2.Unesp.br/portal#!/cope/auxilios/>.

Moradias Estudantis e Restaurantes Universitários na Unesp

As Moradias Estudantis da Unesp estão presentes em 13 cidades oferecendo 1.240 vagas. Cabe ressaltar que a administração das Moradias bem como os recursos financeiros necessários para o funcionamento é de responsabilidade das respectivas Unidades Universitárias.

Quantitativo de Estudantes Contemplados com Auxílios de Permanência Estudantil

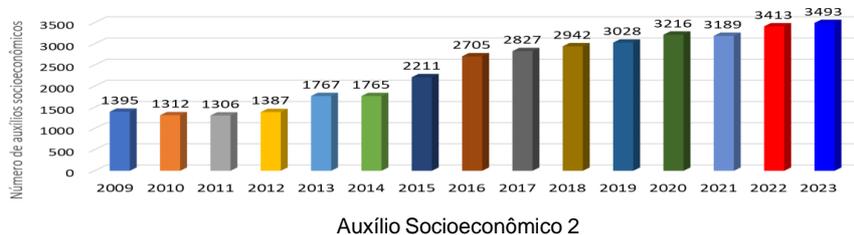
Nos últimos anos, houve uma progressão significativa na demanda por auxílios de permanência estudantil. Podemos observar, no a seguir, a quantidade de Auxílios Socioeconômicos e de Auxílios Aluguel concedidos nos últimos 14 anos, com destaque para o período de 2014 a 2023.

É importante ressaltar que, desde 2014, ano de implantação da política de permanência estudantil, todos os estudantes que atenderam os critérios socioeconômicos estabelecidos pela Unesp para atribuição de auxílios de assistência estudantil foram contemplados.

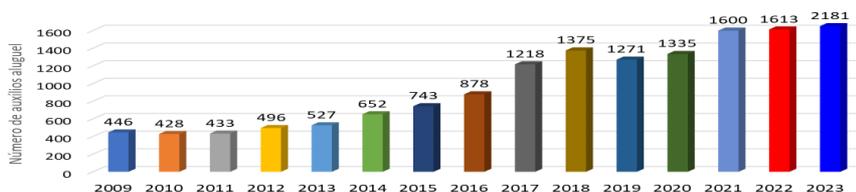
Quantidades de Auxílio Socioeconômico 1 e 2 concedidos aos estudantes no período de 2009 a 2022

Auxílio Socioeconômico 1





Auxílio Socioeconômico 2



Os dados são detalhados de fls. 1738 a 1741.

Orçamento

Os incrementos das metas e ações da Cope foram possíveis em função dos investimentos em permanência estudantil pela Unesp. No ano de 2014, foram investidos R\$ 10.500.000,00; em 2022, R\$ 38.395.000,00; e em 2023, R\$ 56.907.000,00. O valor de 2023 representa um acréscimo de mais de 7 vezes do orçamento inicial. Foram esses investimentos que possibilitaram que em 10 anos de existência a Cope atendesse mais de 42.000 estudantes. Em 2024 será investido R\$70.000.000,00 (setenta milhões) em auxílios de permanência estudantil.

Infraestrutura, Programas e Projetos da COPE

A Unesp, com participação ativa da COPE, tem feito investimentos para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes. Entre as várias ações, em 2021, por meio do Programa Unesp Presente, foram priorizadas a recuperação e modernização das Moradias Estudantis (R\$ 15.000.000,00) e melhoria das Áreas de Convivência (R\$ 20.000.000,00) nas Unidades Universitárias.

Desde 2021, a COPE ampliou ações prospectivas visando a emancipação de estudantes da permanência estudantil. Uma série de programas e projetos, em parcerias, foram implantados: Aprimoramento em Línguas Estrangeiras, Programa Livro Permanente, Programas de Bolsas Cope Conecta e Cope CCI, Programa de Atenção Psicossocial, Programa de Apoio à Aquisição de Instrumentos para Estudantes de Odontologia, Programas de Mentoria, Programa Coopere com o Estudante, entre outros. Além disso, atividades transversais, em parceria, também estão sendo realizadas: Programa BEU/Ações afirmativas, Programa PIBIC Afirmativo, Programa de Inclusão Digital, Projeto de Enfrentamento à Precariedade Menstrual, Apoio Emergencial à Estudantes de Pós-graduação e participação no desenvolvimento de Política de Segurança Alimentar Nutricional Sustentável.

Finalmente, em relação à Permanência Estudantil na Unesp, cabe ressaltar que informações mais detalhadas estão disponibilizadas na página da COPE, que contém os relatórios anuais com as atividades desenvolvidas, quantidade de solicitações e modalidades de auxílios atribuídos, quadros com os respectivos crescimentos de concessão de auxílios e a quantidade de alunos atendidos por ano (<https://www2.Unesp.br/porta/#!/cope/documentos/>). Na página principal da COPE também há informações sobre o histórico do programa de inclusão e as atividades da Cope (<https://www2.Unesp.br/porta/#!/cope/>).

Políticas de Acompanhamento de Egressos

O Alumni Unesp (URL: <https://alumni.unesp.br/>) foi criado em 2018 para restabelecer e manter os vínculos com os profissionais que se formaram na Unesp. Esse portal substituiu a plataforma identificada como "Sempre Unesp", pelo qual se acompanhava os egressos desde 2014.



É uma plataforma online dedicada exclusivamente aos egressos dos cursos da Universidade, de graduação e de pós-graduação, e foi criada para ser um ponto de encontro digital dos ex-alunos. Mapear a trajetória de egressos permite à universidade obter informações relevantes sobre a inserção no mercado de trabalho, além de orientar possíveis necessidades de alterações na estrutura curricular dos cursos.

Em julho de 2018, o Portal foi disponibilizado na internet juntamente com uma campanha de divulgação. Em 2024, havia cerca de 48 mil egressos cadastrados, sendo registrados cerca de 125.000 visitas anuais para atualização dos cadastros e 55 países no mundo com residentes egressos da Unesp. Além disso, a plataforma contava com 1.869 vagas de emprego cadastradas para egressos da Unesp.

Com um ambiente exclusivo, propicia conexão, oportunidades e aprendizado. Os egressos podem, após sua formação, cadastrar seus dados pessoais no portal. Um grupo de informações são coletadas por meio do portal incluindo (mas não limitando-se) a: i) inserção no mercado de trabalho; ii) geração e manutenção de empregabilidade; iii) qualidade da Instituição de Ensino Superior (IES); habilidades e competências adquiridas na IES; e iv) mobilidade dos graduados e pós-graduandos. Neste sentido o portal permite o acompanhamento da evolução da carreira dos egressos, permitindo também uma série de análise de dados estatísticos sobre a origem/destino dos egressos, emprego, formação acadêmica continuada, entre outros dados relevantes. O portal permite também um espaço virtual para depoimentos, networking, além de notícias e podcasts.

Até o início de setembro de 2020, cerca de 25 mil egressos estavam cadastrados no portal, distribuídos por 56 países diferentes e nos cinco continentes. O portal oferece oportunidades de trabalho, acesso ao acervo das bibliotecas da Unesp, possibilidade de solicitar documentos da Universidade, entre outros serviços. O egresso também pode descobrir onde estão os colegas de turma, informar-se sobre eventos acadêmicos, além de construir redes de contato com os demais profissionais cadastrados. A implantação do Portal Alumni Unesp é um canal para fortalecer as relações entre os egressos e entre eles e a Unesp. A iniciativa tem o apoio da Unesp e da Fapesp.

As potenciais informações geradas pelo acompanhamento de egressos vão além da geração de relatórios institucionais. Estes dados podem gerar relatórios sobre outras áreas como saúde e bem-estar dos egressos, além de aspectos sociais e familiares. Como toda fonte de dados pessoais, a Unesp tem políticas de proteção dos dados pessoais e da privacidade de egressos.

Detalhes são apresentados de fls. 1746 a 1747.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unesp de 2022 - 2026 foi elaborado a partir da criação de uma Comissão em 2021, que foi constituída por representantes dos diferentes órgãos centrais (Conselho Universitário, CEPE e CADE), das Pró-Reitorias, CPA e Administração Central.

O documento aborda os eixos que alicerçam a Unesp: a Excelência, a Inovação, a Internacionalização, a Responsabilidade Social e a Sustentabilidade. Tudo isso conflui para a discussão sobre os desafios estratégicos da Unesp para os próximos cinco anos, delineando quais seriam as ações mais prementes a serem enfrentadas.

O documento consolidado (fls. 275 a 350), ao projetar a Universidade para o futuro, explicita as seguintes dimensões: ensino, pesquisa, extensão, cultura e relações institucionais, planejamento estratégico e gestão. Desse modo, foram discutidas com enfoque nos objetivos estratégicos e nas linhas de ação que a Universidade pretendia aperfeiçoar/implementar. As discussões da Comissão se basearam na transversalidade dos eixos, buscando a contemporaneidade do Plano de Desenvolvimento Institucional e nos documentos vindos das Unidades/Departamentos/docentes e técnicos administrativos desde 2017.

O conteúdo do PDI é relacionado a seguir:

- Breve histórico (fls. 276)
- Missão (fls. 277)
- Visão (fls. 278)
- Princípios (fls. 278)
- Organização administrativa e de infraestrutura (fls. 278)
- Planejamento, finanças e gestão da Universidade (fls. 283)



- Políticas acadêmicas (fls. 284)
 - Ensino de graduação (fls. 284)
 - Ensino de pós-graduação (fls. 285)
 - Educação a distância na Unesp (fls. 285)
 - Pesquisa (fls. 290)
 - Extensão universitária e cultura (fls. 290)
 - Internacionalização (fls. 291)
- Pandemia de Covid-19 na UNESP (fls. 295)
- Princípios para o Plano de Desenvolvimento Institucional (fls. 298)
- Avaliação e acompanhamento do PDI (fls. 299)
 - Ensino (fls. 301)
 - Pesquisa (fls. 313)
 - Extensão e Cultura (fls. 320)
 - Gestão (fls. 341)

Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas realizou visita *in loco* e elaborou relatório circunstanciado (fls. 1520 a 1580), do qual destaco:

Atendimento às Recomendações do Último Parecer de Recredenciamento

O último parecer recomendou melhorias na qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação. A UNESP implementou diversas ações para elevar as notas de avaliação dos cursos e alcançar maiores índices de excelência. Atualmente, 63% dos programas de pós-graduação *stricto sensu* obtiveram notas 5, 6 ou 7 pela CAPES. Houve também melhorias significativas nas avaliações externas dos cursos de graduação, refletindo um esforço contínuo para atender às recomendações.

Atividades de Ensino, Extensão, Pesquisa e Produção Científica

A UNESP promove uma integração robusta entre ensino, pesquisa e extensão. As Atividades Curriculares de Extensão Universitária (ACEU) são inseridas nos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos, contribuindo para a formação cidadã dos estudantes. A produção científica é destaque, com mais de 5 mil artigos publicados anualmente, incluindo colaborações internacionais. A universidade organiza congressos e eventos científicos, fortalecendo a disseminação do conhecimento e a integração com a comunidade acadêmica.

Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro e Estratégias de Comunicação

A UNESP oferece diversos programas de apoio pedagógico e financeiro, incluindo bolsas de permanência, auxílios moradia, alimentação e empréstimo de equipamentos. A universidade possui políticas robustas de comunicação para garantir que os estudantes tenham acesso a informações sobre os recursos disponíveis, com ênfase em assistentes sociais que atuam nos campi.

Experiência Acumulada em Cursos de Pós-Graduação

A UNESP possui 140 programas de pós-graduação, incluindo acadêmicos e profissionais, muitos com parcerias interinstitucionais. A instituição é reconhecida pela sua excelência acadêmica e é a segunda mais bem avaliada no país pela CAPES. Programas de internacionalização, como o PInt, demonstram o compromisso com a pesquisa e a formação avançada.

Regularidade dos Atos Legais dos Cursos de Graduação

Os cursos da UNESP são regulamentados conforme as deliberações do CEE/SP e a legislação federal vigente. As taxas de preenchimento das vagas e a relação candidato/vaga são satisfatórias, embora haja variações entre os cursos e campi. A evasão é monitorada e está dentro dos padrões esperados para instituições de ensino superior.

Políticas de Monitoramento da Evasão

A UNESP adota medidas proativas para monitorar e reduzir a evasão, incluindo reestruturação curricular, apoio psicológico e econômico aos alunos, e centros de acolhimento para promover a saúde mental. As ações visam criar um ambiente mais acolhedor e adequado às necessidades dos estudantes.

Acompanhamento dos Egressos



A UNESP utiliza o Portal Alumni para acompanhar egressos, facilitando o acesso a informações sobre oportunidades de trabalho, redes de contato profissional e serviços acadêmicos. Este acompanhamento é estratégico para avaliar a inserção dos egressos no mercado de trabalho e suas contribuições à sociedade.

Políticas de Educação Inclusiva para Pessoas com Deficiência

A UNESP possui uma política de inclusão consolidada, com medidas que incluem contratação de tradutores/intérpretes de Libras, adaptação de espaços físicos, tecnologia assistiva, e monitoria especializada. Essas ações visam garantir um ambiente acessível e inclusivo para todos os estudantes.

Avaliações Internas e Externas dos Cursos e Autoavaliação Institucional

Os cursos da UNESP são bem avaliados em rankings nacionais e internacionais, com destaque para o Índice Geral de Cursos (IGC) na faixa 5. A autoavaliação institucional é contínua e orienta as melhorias nos processos de ensino, pesquisa e extensão.

Modelo de Gestão Institucional

A gestão da UNESP é funcional e descentralizada, com três níveis hierárquicos principais: Reitoria, Pró-Reitorias e Coordenadorias. A estrutura é considerada eficiente, permitindo agilidade nas decisões e uma gestão democrática e transparente.

Situação Fiscal, Desempenho Financeiro e Gestão Econômica

A UNESP apresenta uma gestão financeira responsável, com estratégias de sustentabilidade financeira e controles para manter a saúde fiscal da instituição. A transparência nas contas públicas é assegurada por auditorias regulares e relatórios financeiros.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O PDI da UNESP é robusto e detalhado, definindo metas claras para o desenvolvimento acadêmico, infraestrutura, pesquisa e extensão. O plano busca alinhar as ações da universidade com as demandas sociais e os avanços tecnológicos.

Conclusão da Comissão

A UNESP destaca-se como uma instituição de ensino superior de excelência, comprometida com a formação integral dos seus alunos e com o desenvolvimento social das comunidades em que está inserida. A comissão recomenda favoravelmente o recredenciamento da UNESP, com elogios às suas práticas de inclusão, gestão inovadora e compromisso com a pesquisa e extensão.

Relatório de autoavaliação

A Comissão de Especialistas elaborou avaliação sobre o relatório de autoavaliação da Instituição (fls. 1581 a 1599), da qual destaco apenas a conclusão:

Conclusão: O relatório evidencia que a UNESP tem cumprido sua missão como universidade pública com responsabilidade social, mantendo-se entre as melhores do país. As avaliações destacam a excelência acadêmica, a robustez de suas políticas de permanência estudantil e sua gestão financeira sólida. O parecer dos especialistas é favorável ao recredenciamento institucional, sem restrições apontadas.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Recredenciamento da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” / UNESP, pelo prazo de dez anos.

2.2 Recomenda-se atenção aos prazos legais estabelecidos pelas normas de regulação vigentes.

2.3 Toma-se ciência do processo de Autoavaliação Institucional, nos termos da Deliberação CEE 160/2018.

2.4 O presente recredenciamento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria da Educação.

São Paulo, 08 de outubro de 2024.

a) Cons. Décio Lencioni Machado
Relator



3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Leandro Campi Prearo, Marlene Aparecida Zanata Schneider e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 09 de outubro de 2024.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 16 de outubro de 2024.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

PARECER CEE 378/2024	-	Publicado no DOESP em 17/10/2024	-	Seção I	-	Página 36
Res. Seduc de 17/10/2024	-	Publicada no DOESP em 18/10/2024	-	Seção I	-	Página 29
Portaria CEE-GP 396/2024	-	Publicada no DOESP em 21/10/2024	-	Seção I	-	Página 59

